

EFEMÉRIDES

\* No dia 13 de Outubro de 1929, foi solenemente inaugurada, em Alcañiz, o Seminário Bispo de Portalegre, D. Domingos Maria Frutuoso. Esta importante obra ficou a dever-se aos beneméritos alcañizenses, comendador José Pereira Monteiro e sua esposa, Maria José Miranda Monteiro, casal este que mandou construir o edifício que de imediato foi doado à Diocese de Portalegre.

\* No dia 14 de Outubro de 1911, com a saída do Liceu do edifício situado no Largo da Sé, o qual foi pertença de D. José Saldanha, para o Palácio do antigo Paço Episcopal, foi instalado no bloco arquitectónico do Largo da Sé, o Internato Nacional. Esta instituição destinava-se a dar apoio e protecção aos alunos mais desfavorecidos de posses económicas, que frequentavam o Liceu. Para tanto, este alojamento, estava equipado de camas, armários e arcações; confortáveis e arejadas; confortáveis e arejadas; confortáveis como com apanzíveis reestitidos. Tudo isto já era habitual em Paris.

\* No dia 15 de Outubro de 1887, efectuou-se, em Castelo Branco, o primeiro casamento pelo Registo Civil, de acordo com o novo Código do Registo Civil, que tinha sido recentemente aprovado e entrado em vigor. Foram seus intervenientes, os nubentes, Aleixo Afonso Damasceno, natural de Landeluz (Belgica) e Fontizela Arras Dias, nascida em Santa Maria, Ovelas.

tica, é que o progenitor do acófito, Pedro Miguel, já contava a provecção idade de 103 anos. É caso para dizer: isto é que era ter virilidade e sem necessidade de recorrer a afrodisíacos ou de se estimular com drogas, tais como o excitante viagra ou o potenciador cantáridas...

\* No dia 17 de Outubro de 1906, em Castelo Branco, o velho relogio da torre da capela do Espírito Santo, que estava parado, há vários anos, foi posto a funcionar, com toda a regularidade, para alegria e conforto dos habitantes desta zona cidadã. Pena é que o relogio da torre de Castelo Branco, de tão saudoso sobolo emblemático da nossa cidade, continue parado, parado e queado, que nem pedado. Será por desleixo, falta de cuidadosa assistência ou não há relojoeiro que consiga pô-lo a trabalhar convenientemente?... Há capazes e agora?

\* Também no dia 17 de Outubro, mas do ano de 1909, o Liceu Nacional de Castelo Branco, iniciou um novo ano lectivo, registando uma frequência de 170 alunos, sendo 10 do sexo feminino.

\* No dia 18 de Outubro de 1927, foi criada a Paróquia de Santo André das Tojeiras, povoação esta que fora elevada à categoria de freguesia, no dia 9 de Janeiro de 1927.

\* No dia 19 de Outubro de 1834, a população resi-

reconquista

No Governo Civil

Indigo' assinala dia da música

O dia "Mundial da Música" foi assinalado em Castelo Branco, no passado dia 3 de Outubro, pelo quarteto de clarinetes "Indigo", da Escola Superior de Artes Aplicadas, sob a direcção artística de Pedro Ladeira. Este grupo actuou no salão nobre do Governo Civil, protagonizando um concerto de elevado nível musical.

Fazem parte do "Indigo", Carlos Silva, Paulo Barbosa, Cláudia Macedo e Luciana Guimarães. O quarteto começou o concerto tocando de Claire Grundman, "Caprice" e "Bagatelle", onde foi notória toda a beleza que se desprende da música de câmara, com todo o seu fulgor criativo.

De seguida, interpretaram o primeiro e segundo andamento do "Quarteto Quatro", do compositor Jorge Salgueiro, para de imediato se recriaram em "Les Saisons", do compositor francês, Yvonne Desportes. Aqui veio ao de cima todo o poder arrebatador da música sinfónica contemporânea, bem como toda a beleza que resalta do ritmo inerente à música francesa.



O Dia da Música teve como protagonista Indigo

A segunda parte foi iniciada com "Indigo" a interpretar música clássica de James Weterson, do qual tocaram o primeiro andamento de Grand Quartet e música ligeira, de Gordon Jacob, Scharzetto Pavone e Copak.

Por fim, e dando mostras de grande poder interpretativo e perfeito domínio dos instrumentos, tocaram vários trechos do compositor e pianista judeu, norte americano, George Gershwin, onde se pode apreciar o ritmo de jazz, o qual, juntamente com os acordes blues, foram privilegiados por Gershwin, numa perfeita e autêntica expressão de vida e das emoções do povo americano e que o autor tão bem traduziu na partitura de "Um Americano em Paris", e no "Obi Lady de good", onde se nota, de maneira bem vivida, a grande amplitude e força de jazz, por vezes inspirado nos costumes e ritmos do folclore dos negros do sul da América. Um concerto com muito brilho, que só teve o selo de ter sido apreciado por cerca de 60 assistentes.

Fábio Baptista

Retratos da ex-vila de Sarzedas

